

## TEXTO I

Oriunda da Romênia, Genny Gleizer aportou no Brasil em 1932. Assim como milhares de judeus do Leste Europeu, sua vinda para o Brasil ocorreu em um momento de ascensão do antissemitismo na Europa que tornava precárias suas vidas. O Brasil se colocava como uma possibilidade na busca por condições de sobrevivência e desenvolvimento.

ANTÃO, A. C. C. B. **Gênero, imigração e política: o caso da judia comunista Genny Gleizer no Governo Vargas (1932-1935)**. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz, 2017 (adaptado).

## TEXTO II

A presença judaica no Brasil foi criando aos poucos certas desconfianças que se refletiram em órgãos da imprensa e em círculos intelectuais e políticos. Em parte, essa imagem negativa adviria da onda nacionalista surgida no final dos anos 1910, que concebia imigrantes como concorrentes dos trabalhadores brasileiros, ou como seres improdutivos, exploradores da mão de obra e da riqueza autóctone. Além disso, as elites políticas da época acreditavam que os estrangeiros eram portadores das doutrinas anarquista e comunista, estranhas à “índole do povo brasileiro”. Esses “indesejáveis” seriam um mal externo que corromperia a nação.

MAIO, M. C.; CALAÇA, C. E. Um balanço da bibliografia sobre o antissemitismo no Brasil. In: GRINBERG, K. (Org.). **Os judeus no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 (adaptado).

Conforme descrito nos textos, o tratamento dispensado aos grupos mencionados se fundamentava em

- A** preceitos teológicos e religiosos.
- B** aspectos socioeconômicos e ideológicos.
- C** regulamentações territoriais e alfandegárias.
- D** orientações constitucionais e estatutárias.
- E** decretos legislativos e internacionais.

Componente: História

Gabarito: B

Resolução comentada:

Dialogando com História e Sociologia, os textos apresentam diferentes aspectos da imigração de judeus europeus para o Brasil no começo do século XX. Nesse sentido, o Texto I aborda como o crescimento do antissemitismo, um aspecto ideológico, na Europa, no contexto de crises econômicas naquele continente, tornou o Brasil um destino atraente para esse povo. Já o Texto II trata dos preconceitos que os imigrantes judeus sofreram no Brasil em um contexto de crescimento do nacionalismo no país, recebendo a desconfiança dos trabalhadores brasileiros, que se preocupavam com aspectos socioeconômicos ao ver os judeus como ameaça a seus empregos ou como ricos exploradores de mão de obra, e também das elites políticas, receosas que os judeus inserissem na sociedade brasileira ideologias anarquistas e comunistas.